

Investimento Estratégico em Organizações da Sociedade Civil



É tempo de repactuar a parceria entre organizações sociais e investidores

Por Angela Dannemann e Fernanda Zanelli*

As Organizações da Sociedade Civil (OSCs) são estratégicas na composição e controle de políticas estruturais. No Brasil, foram essenciais no período da redemocratização (1980-1990) para a consolidação de avanços sociais. Hoje, têm grande legitimidade onde estão inseridas, já que são peças fundamentais no quebra-cabeça de políticas que precisam ser intersetoriais e articuladas nos territórios.

Nas últimas décadas convênios públicos e doações empresariais foram fundamentais para a manutenção financeira das OSCs, tendo em vista a redução de recursos internacionais que foram substancialmente importantes para o crescimento do setor até a década de 90. A trajetória das empresas no campo social passou por distinções entre o escopo da Responsabilidade Social Corporativa e da Filantropia que, mais tarde, daria lugar ao conceito de Investimento Social Privado (ISP). Calcado na ideia de que o trabalho social necessitava ir além da caridade, esse emprego de capitais buscou tornar o investimento mais eficiente com o passar dos anos.

A orientação para resultados, no entanto, trouxe desafios para a parceria entre organizações sociais de base territorial e os institutos e fundações empresariais, já que para as empresas as OSCs têm dificuldades em responder aos mecanismos de gestão, ao passo que, para as organizações, as empresas não são capazes de compreender o cenário multifacetado em que elas estão imbricadas.

O alinhamento do investimento ao negócio é outro aspecto que tenciona essa relação. O relatório Benchmarking do Investimento Social Corporativo (BISC), de 2017, aponta um aumento de 25% entre as empresas que afirmam investir, tendo como premissa o alinhamento ao negócio, no período de 2013 a 2016. O risco desse direcionamento é que nem sempre as escolhas temáticas e territoriais desses investidores, em alinhamento ao negócio, irão coincidir com as demandas sociais emergentes.

Especificamente em relação às temáticas, a composição de uma carteira de projetos aderente aos negócios dificulta a possibilidade do investimento na missão da organização, cuja atuação geralmente abriga agendas diversificadas para lidar com as necessidades comunitárias. Segundo dados do censo GIFE 2016, 58% dos respondentes apoiam programas de OSCs a partir de linhas programáticas preestabelecidas.

Por outro lado, para as OSCs, elementos que estão relacionados ao fortalecimento institucional figuram como as principais áreas de dificuldade na relação com investidores. Contraditoriamente, é nesse aspecto que há menos emprego de recursos. Apenas 24% dos 116 investidores respondentes apoiam OSCs institucionalmente, ainda conforme o Censo Gife 2016.

Para organizações sociais, aprimorar a gestão passa pelo convencimento da sociedade de que resolver questões institucionais e ter recursos para isso é tão importante quanto realizar o atendimento às comunidades.

A impossibilidade de investir em estruturas de recursos humanos, comunicação, planejamento, inovação, monitoramento de resultados e sustentabilidade econômica é uma grande barreira que, há anos, impede organizações sociais de avançarem em suas missões.

Para iniciar uma trajetória nesse sentido é urgente repactuar as bases da relação entre OSCs e investidores. Mais autonomia financeira para as organizações, associada à corresponsabilidade pelos resultados entre todos os envolvidos, é o ponto central para intensificar a capacidade de agir de estruturas e sujeitos com potencial para serem referências no desenvolvimento de metodologias geradoras de transformações sociais.

O papel do investidor social privado, além de prover recursos, é o de possibilitar espaços de troca, viabilizar assessoria naquilo que as organizações identificam como entraves, planejando, para isso, maior tempo de parceria.

Trata-se de fomentar iniciativas lideradas pelos grupos mais atingidos pela desigualdade, considerando as camadas econômicas, raciais, culturais, geográficas e de gênero. Entre os desafios, está também o de assumir maior risco inicialmente, em prol do potencial de inovação contido nas soluções emergentes dos territórios, que podem trazer resultados sociais mais consistentes em longo prazo.

Ao deslocar o *status quo* verticalizado das parcerias entre investidores e OSCs, trabalha-se para que práticas de gestão democrática sejam cada vez mais comuns nas instituições, aproximando-as do que são por essência: lócus de produção social, cultural e econômica, grafado pela experiência das comunidades onde atuam.

Relatório de Monitoramento – 1º semestre de 2018



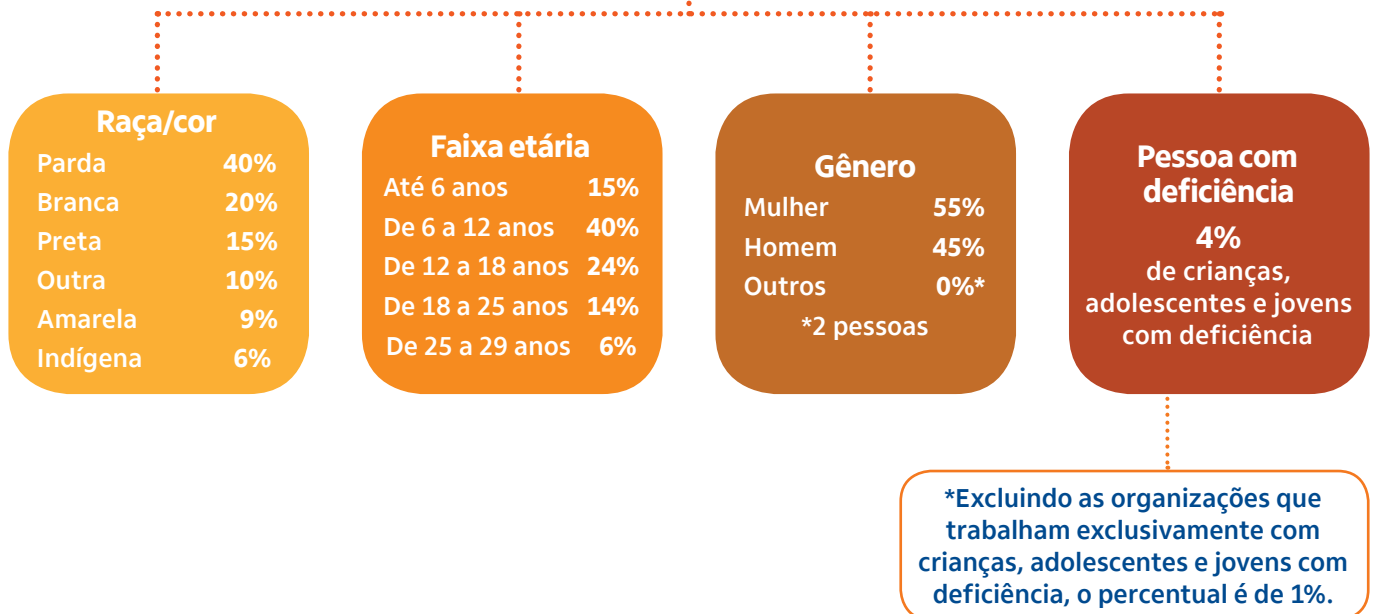
16

Organizações apoiadas

R\$ 4,9 milhões
investidos

Beneficiários Diretos

6.887
crianças, adolescentes e jovens



Beneficiários Indiretos

50 mil
aproximadamente



Plano de Desenvolvimento Institucional – Frentes Priorizadas

Com suporte da assessoria técnica



53%

Planejamento
estratégico



20%

Sustentabilidade
financeira



20%

Monitoramento
e avaliação



7%

Gestão
administrativa,
contábil e financeira



25%

Produção de
conhecimento



17%

Gestão
administrativa,
contábil e financeira



17%

Desenvolvimento
territorial



8%

Articulação
em rede



8%

Metodologia
participativa



8%

Desenvolvimento
integral



8%

Sucessão
da liderança

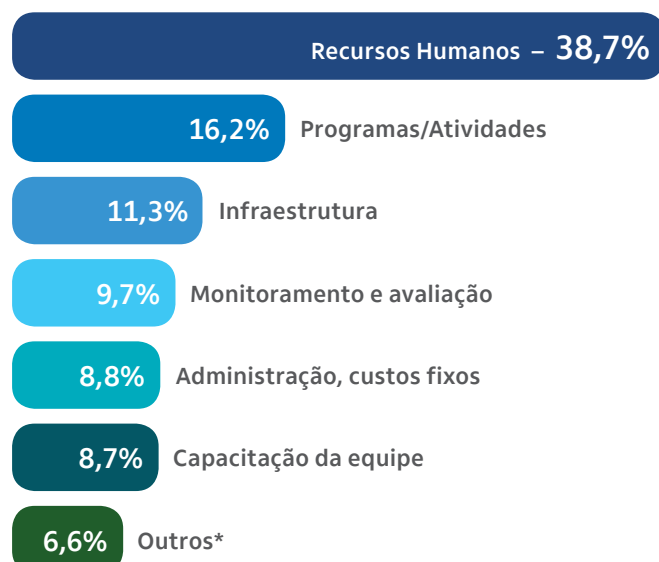


8%

Sustentabilidade
financeira

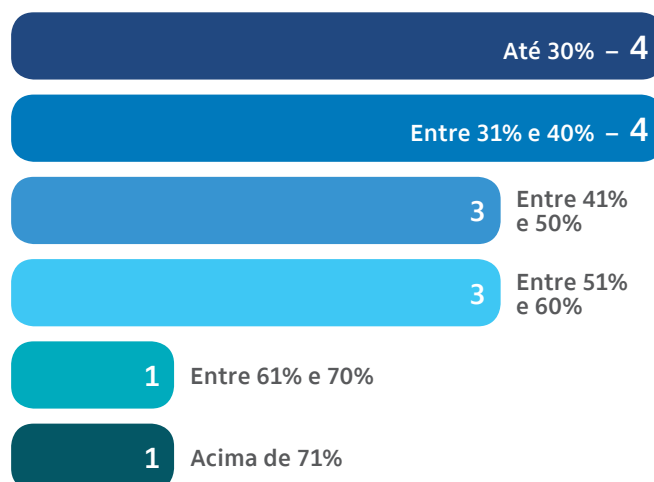
Utilização do recurso

Percentual dos gastos totais por tipo de despesa



*Entre outros estão produção de conhecimento, logística, fundo de reserva e comunicação

Número de OSCs por percentual de utilização do recurso



Desenvolvimento Institucional – Evoluções iniciais

Número de OSCs que relataram avanços*



*Autodeclaração das organizações em relação aos avanços que foram observados no semestre.

Associação dos Deficientes Físicos de Poços de Caldas – ADEFIP



Abrangência



Poços de Caldas/MG
e região

Área de atuação

Inclusão de pessoas
com deficiência

Ano da fundação

1987

Público atendido

Pessoas com deficiência
física associada ou não
a sequelas neuromotoras

Missão

“Concretizar, por meio de
habilitação e reabilitação,
a inclusão de pessoas com
deficiência na sociedade,
favorecendo de forma
ampla seu direito à
cidadania”

História e atuação

Fundada como resposta à ausência de atendimento especializado às pessoas com deficiência em Poços de Caldas, a ADEFIP oferece reabilitação, inclusão escolar, capacitação e inclusão profissional, esporte e dança a pessoas de todas as idades.

Em 2004, diante de uma grande mobilização na comunidade conduzida pela atual presidente, foi criado o Centro de Reabilitação para atender a demanda de muitas mães que precisavam se deslocar até São Paulo para oferecer tratamento aos filhos com paralisia cerebral.

Desde sua fundação, a ADEFIP vem influenciando as políticas públicas no município e colaborou para diversas conquistas, como a aprovação da gratuidade do transporte urbano no município para pessoas com deficiência e de baixa renda, reserva de vagas em concursos públicos municipais e a criação do Conselho da Pessoa com Deficiência.

Estratégias e ações

- Centro de Reabilitação Interdisciplinar promove reabilitação física e oferece oficina de adaptação de cadeira de rodas, oficina de órtese do membro superior e equoterapia.
- Centro de Inclusão Escolar: realiza inclusão das pessoas com deficiência nas escolas regulares e, por meio da parceria com a Secretaria Municipal de Educação, capacita os profissionais das escolas para acompanhamento dos alunos com deficiência.
- Centro de Capacitação e Inclusão Profissional: desenvolve capacitação, oficinas laborais, captação de vagas no mercado de trabalho e acompanhamento após inclusão.
- Centro Paradesportivo e Dança Adaptada: oferece dança, tênis de mesa, vôlei sentado, bocha paraolímpica, futebol de sete, atletismo e xadrez.

Destaques

- Oferta de serviços exclusivos na região, como atendimento de médicos fisiatras e técnicas de reabilitação específicas não existentes no município.
- Premiação de atletas nos Jogos Mineiros (JEMG), fortalecendo a representação das pessoas com deficiência no esporte.
- Fortalecimento de parcerias para a inclusão escolar: realização do 1º Simpósio sobre Inclusão Escolar.

Para saber mais:



www.adevip.org.br



www.facebook.com/adevipoccos

Associação Cultural Pisada do Sertão



Abrangência



Poço de José de Moura/PB

Área de atuação

Cultura, Educação e Direitos Humanos

Ano da fundação

2007

Público atendido

Crianças, adolescentes e jovens

Missão

“Promover a formação cidadã de crianças, adolescentes e jovens por meio de ações socioeducativas e culturais, visando seu desenvolvimento integral”

História e atuação

A Associação Cultural Pisada do Sertão foi criada a partir da atuação de grupos de danças regionais formados por jovens do município.

Desde a sua criação, portanto, a organização traz o protagonismo juvenil em sua essência e promove a formação integral e a participação cidadã dos jovens nas diversas instâncias sociais. A partir dos fundamentos da educação popular e da valorização dos saberes do território, são desenvolvidas ações socioeducativas e culturais para crianças, adolescentes e jovens entre 4 e 25 anos.

Estratégias e ações

- Projetos Caminhos para a Cidadania: promove práticas de esporte educacional, como karatê, capoeira, esportes de quadra, danças regionais, brincadeiras populares, além de formação cidadã, educação ambiental, educomunicação e leitura.
- Projeto Território Educativo de Intervenção Articulada – TEIA: por meio da articulação com as escolas de três territórios do município, oferece oficinas de leitura, cidadania, dança e música.
- Projeto Centro de Cultura, Esporte e Cidadania – CEC: oferece atividades ligadas a música, esporte, leitura e educomunicação. A partir desse projeto, foram criadas diversas iniciativas, como o Jornal CEC e a Rádio Central Jovem, que é conduzida pelos educandos de educomunicação.
- Projeto Comunidade Leitora: atividades de contação de histórias, mediação de leitura, socialização de acervo e formação de agentes de leitura.
- Projetos artísticos: os grupos Cia. de Danças Populares As Marias, Orquestra Veredas e Filhos do Sertão realizam apresentações artísticas e culturais e promovem a valorização da cultura regional.

Destaques

- A articulação em rede, a mobilização social e a parceria com a escola possibilitaram a participação ativa de 450 adolescentes e jovens nos projetos já desenvolvidos. Além disso, a Associação Cultural Pisada do Sertão é reconhecida como referência local e regional na garantia dos direitos de crianças e adolescentes e como representante da cultura nordestina.
- A descentralização das ações para comunidades rurais do município favoreceu o atendimento de 10% da população em atividades socioeducativas e culturais.
- A Liderança da Rede DCA Sertão é composta por 10 municípios do alto sertão paraibano, tem como missão a articulação intersetorial para a garantia dos direitos da criança e do adolescente na região.

Para saber mais:



<https://www.pisadadosertao.org>



<https://www.facebook.com/apisadadosertao>



https://www.youtube.com/channel/UCKbWUzrp5N9y_W3OFFJVvMw



Abrangência



Salvador/BA

Área de atuação

Educação, Cultura
e Desenvolvimento
Comunitário Sustentável

Ano da fundação

1999

Público atendido

Moradores do bairro
Candeal em situação de
vulnerabilidade social

Missão

“Contribuir para o Candeal ser um lugar de vidas de qualidade, por meio de iniciativas culturais e educacionais que valorizem os saberes e demandas da comunidade, e compartilhem esse modelo de transformação social com outras entidades”

História e atuação

Idealizada por Carlinhos Brown, que viveu no bairro Candeal, a Associação Pracatum Ação Social fomenta as potencialidades locais por meio do acesso à educação, cultura e melhorias físicas, para trazer dignidade a toda a comunidade.

A proposta é “fazer uma revolução com elegância para que os moradores possam morar com dignidade como nos bairros de outras classes sociais”. (Carlinhos Brown)

Estratégias e ações

Pracatum Escola de Música e Tecnologias – alunos a partir de 16 anos

- Ensino profissionalizante no campo da música, proporcionando formação musical com ênfase na valorização da cultura musical brasileira e na retomada e apropriação dos ritmos africanos.

Pracatum Inglês – crianças e adolescentes de 8 a 17

- Ensino inclusivo e contextualizado do inglês, com programas pedagógicos diferenciados, como o Candeal Convida, em que os alunos atuam como guias, apresentando o seu bairro aos visitantes.

Recicle Óleo – mulheres de todas as idades

- Inclusão produtiva de mulheres para a fabricação de sabão e refinamento do óleo de gordura residual para produção de biodiesel.

Tá Rebocado: Programa de Desenvolvimento Comunitário – toda a comunidade do Candeal

- Projetos integrados nas áreas de urbanização, geração de renda, saúde, meio ambiente, educação, cultura e organização social.

Destaques

- 2.880 jovens músicos certificados pela Escola de Música e Tecnologias entre 2010 e 2017.
- 500 crianças e adolescentes formadas na Pracatum Inglês desde 2005.
- Melhorias pelo Programa de Desenvolvimento Comunitário: construção de 120 unidades habitacionais e melhorias em 50 moradias, revitalização do campo de futebol e quadra de esportes e construção de duas praças públicas.

Para saber mais:



<http://www.pracatum.org.br>



<https://www.facebook.com/pracatum>



<https://www.instagram.com/apracatum>

Centro Camará de Pesquisa e Apoio à Infância e Adolescência



Abrangência



Nacional, com foco de atendimento em São Vicente/SP

Área de atuação

Direitos Humanos de Crianças e Adolescentes

Ano da fundação

1997

Público atendido

Crianças, adolescentes e familiares em situação de vulnerabilidade

Missão

“Promoção e defesa dos direitos humanos, especialmente de crianças e adolescentes, nos diversos lugares e territórios em que vivem, produzindo experiências referenciais de cuidado, formação crítica, pesquisa e intervenção, que incidam na formulação de políticas públicas de infância e juventude”

História e atuação

Criado por profissionais que trouxeram em suas bagagens a experiência de educação social com crianças e adolescentes em situação de rua e a luta pelos direitos humanos, o Centro Camará de Pesquisa e Apoio à Infância e Adolescência iniciou sua atuação em resposta à situação de exploração sexual de adolescentes na região da Baixada Santista.

Adotando os princípios e práticas da Pedagogia Social e da Clínica do Acompanhamento Terapêutico, introduziu em São Vicente e região uma metodologia de trabalho que articula ações integradas para a garantia de direitos.

Estratégias e ações

- Educação Social com crianças e adolescentes em situação de rua.
- Território Encantado: o brincar como direito e expressão de subjetividades.
- Acompanhamento psicossocial de crianças, adolescentes e famílias em situações de extrema vulnerabilidade.
- Projetos “Nossa Escola é em Todo Lugar” e “Terra Sonâmbula”: ações educativas em seis escolas municipais.
- Organização do bloco EURECA – Eu Reconheço o Estatuto da Criança e do Adolescente, dispositivo de mobilização social pela garantia dos direitos com ações nos municípios de São Bernardo do Campo, São Vicente e São Paulo.
- Ações de mobilização pela garantia dos direitos humanos de crianças e adolescentes.
- Formação em Práticas Restaurativas para professores da rede municipal e estadual de ensino.

Destaques

- Metodologia de trabalho reconhecida e incorporada ao Plano Nacional de Enfrentamento à Violência Sexual, subsidiando a criação do programa Sentinela (MPAS 2001).
- Abrangência da atuação ampliada por meio da formação de educadores e trabalhadores sociais em municípios como Campinas, São Bernardo do Campo, São Paulo, Ourinhos, Peruíbe e Guarujá.
- Recebimento, em 2015, do Prêmio Nacional de Direitos Humanos conferido pelo Movimento Nacional dos Direitos Humanos, em reconhecimento à contribuição na promoção e defesa dos direitos humanos no Brasil.

Para saber mais:



www.camaracalunga.com



www.facebook.com/projetocamara



Abrangência



Florianópolis/SC

Área de atuação

Educação e
Assistência Social

Ano da fundação

1987

Público atendido

Crianças, adolescentes,
jovens e suas famílias

Missão

“Proporcionar um espaço educativo de qualidade, seguro e acolhedor para crianças, adolescentes e jovens em vulnerabilidade social, que potencialize a aprendizagem coletiva, a ação dialógica, a cultura da sustentabilidade, resignificando com a sua prática a transformação da realidade social, articulando com o poder público, voluntariado e comunidade”

História e atuação

O Centro de Educação e Evangelização Popular (CEDEP) foi criado no final dos anos 80 para apoiar as famílias migrantes que se instalaram de forma precária nos morros e para fortalecer a luta por moradia digna.

Percebendo também as necessidades das crianças e adolescentes e a ausência de espaços educativos na região, o CEDEP criou projetos de apoio escolar e recreação que, ao longo dos anos, evoluíram para a oferta de ações socioeducativas no turno inverso ao da escola.

Estratégias e ações

- Projeto Oficinas do Saber: oferece atividades socioeducativas no turno inverso ao da escola, como inclusão digital, educação ambiental, arte literária, judô, música, dança, manifestações culturais, capoeira, futebol e skate.
- Projeto Fênix: é voltado ao atendimento de crianças e adolescentes em situação de extrema vulnerabilidade, que evadiram da escola e não se adaptaram aos demais projetos da comunidade. Oferece iniciativas voltadas ao esporte de aventura, como skate, surf, sandboard, slakline, ciclismo, tirolesa, stand up padlle.
- Projeto Avançar: proporciona continuidade no atendimento aos adolescentes do Projeto Fênix por meio de oficinas de educação para o trabalho e encaminhamento aos cursos de formação de Jovens Aprendizes.
- Projeto Mulheres Empreendedoras: oferece formação voltada ao artesanato às mães e mulheres da comunidade.

Destaques

- Conquista da atual sede, fruto de intensa articulação e mobilização de parceiros, que possibilitou triplicar o número de atendimentos diretos a crianças e adolescentes e ampliar a articulação entre a equipe técnica, que antes atuava de forma dispersa no território.
- Oferta de serviços a toda a comunidade por meio de quadra poliesportiva, espaço que proporciona esporte e atividade física em horários alternativos, suprimindo a carência de espaços públicos para a prática de esporte na região.
- Processo de planejamento colaborativo, envolvendo famílias, crianças, adolescentes, jovens e a equipe de colaboradores na elaboração do Plano Anual.

Para saber mais:



www.cedep-floripa.org.br



<https://pt-br.facebook.com/cedep>



Abrangência



Minas Gerais, Maranhão
e São Paulo

Área de atuação

Educação e
Desenvolvimento
Comunitário Sustentável

Ano da fundação

1984

Público atendido

Habitantes dos territórios
de atuação, com prioridade
para crianças, adolescentes
e jovens

Missão

“Ser uma instituição em
permanente aprendizagem
no campo da construção
de plataformas de
desenvolvimento de
Comunidades Saudáveis,
Cidades Educativas e
Cidades Sustentáveis,
territórios onde
prevaleçam os princípios
éticos, a integridade
ecológica, a justiça social e
econômica, a democracia,
a não violência e a paz, em
conformidade com a “Carta
da Terra” e os valores da
Encíclica *Laudato Si*, bases
filosóficas e conceituais,
norteadores de nossa
atuação”

História e atuação

“Nasceu de nossa indignação e de nossa teimosia. Nasceu da miséria, da dor,
do abandono e da esperança.”

Os projetos desenvolvidos pelo CPCD trazem um horizonte comum: o
desenvolvimento de Comunidades Sustentáveis, Cidades Educadoras e Cidades
Saudáveis, que proporcionem bem-estar aos moradores e condições de vida mais
dignas e saudáveis para viver o agora (Meu lugar é aqui), além de um legado para
as futuras gerações, mais limpo e mais justo (Cuidando dos Tataranetos).

Estratégias e ações

- Projeto Arassussa – Araçuaí Sustentável: articulação de tecnologias sociais para transformar Araçuaí numa cidade sustentável.
- Projeto Arasempre: plataforma de desenvolvimento com iniciativas em frentes, como educação, incentivo ao empreendedorismo juvenil, meio ambiente e agroecologia.
- Projeto Ser Criança: ações socioeducativas destinadas a crianças e adolescentes entre 7 e 14 anos. A partir deste projeto originou-se o Coral Meninos do Araçuaí.
- Cooperativa Dedo de Gente: trabalho comunitário dirigido por jovens para produção de tecnologias populares, como doces, jogos educacionais, artefatos de madeira, cerâmica e ferro.
- Projeto Raposos Sustentável: educação popular e o desenvolvimento comunitário.
- Projeto Casa Saudável: alia tecnologias sociais e os saberes da comunidade de Buriticupu/MA.
- Projeto Cuidadores em Saúde: articula uma rede de cuidados comunitários de saúde em Itapecuru Mirim/MA, em três quilombos da Baixada Maranhense.
- Projeto Estação Conhecimento: fomento à criação de incubadoras sociais e tecnológicas em Arari/MA.
- Projeto Nos Trilhos do Desenvolvimento: construção de uma plataforma para convergência nos campos da saúde e da educação.
- Projeto Sementinha: educação pré-escolar, destinada às crianças de 04 a 05 anos, não atendidas pela rede pública e particular.

Destaques

- Centro de Referência em Permacultura no Vale do Jequitinhonha com mais de 40 tecnologias socioambientais testadas e aprovadas para replicação em quintais e terras do semiárido mineiro.
- Desenvolvimento de Pedagogias: da Roda, do Sabão, do Abraço e do Copo Cheio.
- Soluções Criativas e Inovadoras: MDIs - Maneiras diferentes e inovadoras, IPDH - Índice de Potencial de Desenvolvimento Humano, TACs - Tecnologia de Aprendizagem e Convivência, PTAs - Plano de trabalho e avaliação, IQPs - Indicadores de qualidade de projetos sociais. de Desenvolvimento Humano, TACs - Tecnologia de Aprendizagem e Convivência, PTAs - Plano de trabalho e avaliação, IQPs - Indicadores de qualidade de projetos sociais).

Para saber mais:



<http://www.cpcd.org.br>



<https://www.facebook.com/cpcdbh>



<https://www.instagram.com/cpcdbh>



Abrangência



São José dos Campos/SP

Área de atuação

Inclusão, Educação e Saúde

Ano da fundação

2005

Público atendido

Coordenadores pedagógicos e professores de AEE e alunos de escolas municipais com TEA.

Missão

“Promover o potencial de desenvolvimento da pessoa com diagnóstico de TEA em nossa sociedade, trabalhando para a sua inclusão social e pleno usufruto de qualidade de vida”

História e atuação

O GAIA foi criado em 2005 por pais de jovens com autismo. Inicialmente, a organização atuava por meio da divulgação e sensibilização da comunidade para o Transtorno do Espectro do Autismo – TEA. Dois anos após sua fundação, passou a oferecer atendimento direto às pessoas.

Entendendo a inclusão no sistema regular de ensino como direito fundamental e considerando os desafios para que isso aconteça de forma exitosa, o GAIA apoia e assessoria os coordenadores pedagógicos e professores de Atendimento Educacional Especializado (AEE) nas escolas municipais, promovendo estudos sobre inclusão e escolarização de alunos com autismo, subsidiando os profissionais na elaboração dos planos de AEE e apoiando o professor do ensino regular.

Estratégias e ações

- Centro de Avaliação Diagnóstica e Terapêutica: avaliação especializada composta pelas áreas da psiquiatria, psicologia, terapia ocupacional e fonoaudiologia.
- Centro de Atendimento Educacional Especializado – CAEE:: atendimento direto por meio de espaço complementar à escolarização, disponibilizando equipamentos, materiais e recursos humanos. Também oferece orientação aos professores dos alunos que realizam atividades no projeto.
- Centro de Estudos do Desenvolvimento Humano: construção e difusão do saber para auxiliar na compreensão do Transtorno do Espectro do Autismo.
- Núcleo Habilitação, Reabilitação e Qualidade de Vida: promove autocuidado, socialização, trabalho, lazer e mobilidade por meio de um projeto terapêutico individualizado e pensado junto à família.
- Núcleo Interdisciplinar de Atendimento Clínico e Pedagógico – NINTER: oferece aos professores instrumentos para delinear o perfil do aluno, apoia o desenvolvimento do Plano Individual e orienta as famílias quanto ao seu papel.

Destaques

- Entre abril e julho de 2018, foram oferecidos 1.225 atendimentos pedagógicos de AEE.
- Gestores de 23 unidades escolares, equipes técnicas da Secretaria de Educação e professores participaram das reuniões com a equipe do GAIA.
- O conhecimento e a prática acumulados fizeram do GAIA referência no atendimento às pessoas com TEA.

Para saber mais:



<http://gaiasjc.org.br>



<https://www.facebook.com/gaiasjc>



Abrangência



Caçapava e região do
Vale do Paraíba/SP

Área de atuação

Educação, Cultura
e Esporte

Ano da fundação

1975

Público atendido

Crianças, adolescentes
e jovens

Missão

“Oferecer oportunidades
de formação e inserção
dos jovens no mercado
de trabalho”

História e atuação

Fundado em 1975 com objetivo de formar e encaminhar jovens ao mercado de trabalho como auxiliares administrativos nas indústrias de Caçapava, o GAMT expandiu e qualificou sua atuação ao longo dos anos e hoje oferece diversas possibilidades de formação para ampliar a bagagem cultural dos jovens, despertando seus talentos e novos interesses.

Por meio de iniciativas ligadas à cultura e ao esporte, pretende-se desenvolver projetos educativos interdisciplinares que busquem uma unidade no trabalho pedagógico.

Estratégias e ações

- Ponto de Encontro Esporte Educacional: atende crianças e adolescentes entre 8 e 17 anos e fomenta a prática esportiva aliada a atividades educacionais e culturais. O projeto também oferece formação aos profissionais de Educação Física para difundir a proposta de educação pelo esporte.
- Programa de Aprendizagem: inserção de jovens de 16 a 20 anos no mercado de trabalho por meio da Lei da Aprendizagem.
- Jovens Urbanos: parceiro multiplicador do programa Jovens Urbanos, iniciativa do Itaú Social que promove, na perspectiva da educação integral, a ampliação do repertório sociocultural de jovens que vivem em territórios urbanos vulneráveis.
- Projeto Robótica Educacional: atende jovens com idade entre 13 e 16 anos, promovendo oficinas em que o aluno constrói maquetes e robôs controlados por computador. O projeto utiliza a metodologia “Aprender fazendo”, que incentiva o questionamento e a investigação.
- Orquestra Meninos do GAMT: projeto de iniciação musical em escolas públicas de Caçapava e região.
- Orquestra Jovens Urbanos: reúne estudantes de música, de 16 a 24 anos, de diversas cidades da Região Metropolitana do Vale do Paraíba e possibilita que os estudantes adquiram experiência e ampliação de repertório para tocar profissionalmente.
- Núcleo de Comunicação Diaporama: proporciona a formação de jovens em produção radiofônica, fonográfica, visual e audiovisual.

Destaques

- O projeto Ponto de Encontro Esporte Educacional atendeu, entre 2013 e 2014, 440 crianças, adolescentes e jovens. Além disso, ofereceu capacitação direta a 120 profissionais da rede pública de ensino, em cerca de 180 horas de capacitação.
- Desde o ano 2000, 2.100 jovens foram capacitados nos cursos de educação para o trabalho, sendo que 303 foram beneficiados com o encaminhamento para o primeiro emprego.
- No período de 2008 a 2010, por meio do programa Educando com Robótica, 12 escolas públicas de Caçapava foram beneficiadas com uma estrutura de laboratório de robótica móvel, equipadas com computadores e kits de robótica, beneficiando 2.100 alunos na faixa de 12 a 14 anos.

Para saber mais:



www.gamt.org.br



<https://www.facebook.com/gamtcpv>



<https://www.instagram.com/gamtcpv>



https://www.youtube.com/channel/UCSd9IXp7CIM7_m8bpVnpQdw

Instituição de Incentivo à Criança e ao Adolescente de Mogi Mirim – ICA



Abrangência



Mogi Mirim/SP

Área de atuação

Educação e Cultura

Ano da fundação

1997

Público atendido

Crianças, adolescentes e jovens

Missão

“Desenvolver em crianças, adolescentes e jovens a consciência da realidade e de suas potencialidades por meio do aprimoramento ético e da cidadania e criar oportunidades de atuação positiva na sociedade”

História e atuação

Iniciando suas atividades por meio do engajamento do trabalho voluntário de algumas pessoas da comunidade, o ICA expandiu rapidamente a sua atuação, utilizando a arte como ferramenta pedagógica para atender crianças, adolescentes e jovens de Mogi Mirim e região.

Por meio de espetáculos e produções culturais, o ICA também leva aos espaços das escolas e centros culturais o acesso à arte e à ampliação de repertório.

Estratégias e ações

- Projeto Carpe Diem: oferece a crianças e adolescentes de 6 a 15 anos oficinas artísticas nas linguagens do circo, teatro, dança, música, literatura e mediação de leitura.
- Iniciativas como Quintal Cultural, Trupe Sofia e Acorde promovem e disseminam a produção artística e cultural. Já a Espiral de Leitura forma adolescentes nas técnicas de mediação de leitura.
- Projeto Ícaro: oferece formação para o mundo do trabalho a adolescentes e jovens entre 15 e 18 anos. Para aqueles que quiserem continuar nos caminhos da arte-educação, há também o curso de arte-educador.
- Menina Mulher e Fala Garoto: promove entre os adolescentes e jovens a discussão de temas relacionados à afetividade e sexualidade.
- Polo Irradiador: a partir do espaço da sede, diversas formações são oferecidas a toda a comunidade em temas das áreas social, da educação, da arte e da cultura.

Destaques

- O número expressivo de voluntários na história do ICA impulsionou a criação do Centro de Voluntariado de Mogi Mirim, que capacita voluntários e os conecta às necessidades do ICA e de outras 22 organizações sociais no município.
- Desde 2010, o ICA vem replicando sua metodologia em cinco escolas municipais, uma escola estadual e três unidades do Centro de Referência em Assistência social (CRAS).
- Do total de profissionais da equipe, 11 são egressos dos projetos e dois deles compõem cargos de liderança, quatro terminaram o ensino superior e quatro estão cursando.

Para saber mais:



<http://www.projetoica.org.br>



<https://www.facebook.com/instituicaoica>



Abrangência



Rio de Janeiro/RJ

Área de atuação

Educação, Esporte
e Cultura

Ano da fundação

2000

Público atendido

Crianças e adolescentes
de 6 a 17 anos.

Missão

“Educar crianças, adolescentes, jovens e suas famílias para o protagonismo social, utilizando o esporte e a cultura como ferramentas impulsionadoras da construção de valores em prol da promoção social”

História e atuação

Idealizado pelo tetracampeão mundial de futebol Jorginho, o Instituto Bola Pra Frente está localizado no mesmo campo de futebol onde ele jogava bola durante sua infância, no Complexo do Muquição, região que abrange as zonas norte e leste do Rio de Janeiro.

Na perspectiva da educação integral, o Instituto Bola Pra Frente oferece atividades esportivas e culturais como ferramentas de desenvolvimento humano e transformação social. Para isso, faz a interlocução com as escolas da região e mantém proximidade com as famílias e lideranças comunitárias.

Os projetos desenvolvidos buscam extrapolar o conceito de “craque” para outros núcleos em que a criança e o adolescente estão inseridos: a família, a escola e a comunidade.

Estratégias e ações

- Cruzamento Perfeito: oferece atividades socioeducativas para crianças e adolescentes de 6 a 17 anos, como futebol, vôlei, basquete, badminton e hóquei sobre a grama. O projeto também contempla oficinas culturais (dança, música, artes plásticas), atividades pedagógicas (oficina de letramento, semanas educacionais e visitas exploratórias) e o atendimento às famílias.
- Prata da Casa: atende jovens de 18 a 24 anos, oferecendo educação para o trabalho, por meio de cursos técnicos e profissionalizantes desenvolvidos em parceria com outras organizações sociais.

Destaques

- Ao longo de 17 anos de atuação, foram atendidas 10 mil crianças e adolescentes no Complexo do Muquição.
- Capacitação de 300 treinadores na metodologia Treino Social, que impactou cerca de 30 mil crianças e adolescentes nos estados do Rio de Janeiro, São Paulo, Ceará, Paraná, Bahia, Amazonas, Mato Grosso do Sul e Distrito Federal, além de Moçambique, na África.
- Aplicação da ferramenta Diagnóstico Social: trata-se de uma pesquisa censitária, realizada de cinco em cinco anos em todo o território, para embasar as estratégias de atuação do Instituto Bola Pra Frente. Os diagnósticos foram realizados em 2008 e 2015.

Para saber mais:



<http://bolaprafrente.org.br>



<https://www.facebook.com/BolaPraFrente>



<https://www.linkedin.com/company/1328981>



<https://www.youtube.com/channel/UCtLHcrtWokZr0PMKFM6ViLA>

Instituto Brasileiro de Estudos e Apoio Comunitário

Queiróz Filho – IBEAC



Abrangência



São Paulo/SP

Área de atuação

Direitos Humanos

Ano da fundação

1981

Público atendido

Crianças, adolescentes, jovens e mulheres

Missão

“Atuar no fortalecimento de uma cultura de direitos humanos e de cidadania participativa e solidária, transformando comunidades e territórios na concretização de direitos com base em ações sustentáveis e em uma metodologia capaz de ser replicada em outros contextos sociais”

História e atuação

“A gente funcionava como uma espécie de ponte entre os movimentos e o poder público. Nosso lema era, e ainda é, toda força à participação popular”. (Vera Lion)

Desde sua fundação, o IBEAC tem como foco a potencialização dos direitos e a promoção da educação e das oportunidades em comunidades vulneráveis.

A partir de 2008, o IBEAC voltou seu programa de direitos humanos ao distrito de Parelheiros, zona sul de São Paulo, local com baixos índices socioeconômicos e alto potencial de desenvolvimento regional. O trabalho foi iniciado com a criação da Biblioteca Comunitária Caminhos da Leitura, gerida por jovens moradores do local. Desde então, o IBEAC consolidou frentes de trabalho em leitura e literatura, direitos das mulheres, empatia, bem viver, autocuidado de mulheres e cuidado com seus filhos, prevenção e enfrentamento à violência contra a mulher, empreendedorismo social comunitário, alimentação saudável e turismo de base comunitária.

Estratégias e ações

- Biblioteca Comunitária Caminhos da Leitura: reconhecida como Ponto de Cultura, abriga eventos de leitura literária, cine-debate e clube do livro.
- Coletivo Escritureiros: adolescentes e jovens que recebem formação sobre direitos humanos, mediação, crítica literária e escrita criativa. O grupo é gestor da Biblioteca Comunitária.
- Coletivo Sementeiras de Direitos: mulheres com formação sobre a promoção e proteção dos seus direitos, que multiplicam a temática para crianças, adolescentes e jovens.
- Casa das Histórias: local de convivência entre bebês, crianças e suas mães, que também proporciona clubes de troca, produção de alimentos saudáveis e geração de renda.
- Mães Mobilizadoras: grupo que mobiliza a comunidade para o cuidado com gestantes e crianças. A formação e a supervisão foram feitas em parceria com o Centro Popular de Cultura e Desenvolvimento (CPCD).
- Núcleo de Alimentação Saudável: grupo de mulheres que estão diversificando a alimentação de suas famílias com alimentos orgânicos e gerando renda.

Destaques

- Por meio de 150 projetos executados impactou diretamente cerca de 500 mil pessoas, dentre profissionais das áreas de saúde, educação e assistência social, educadores, mulheres, crianças, adolescentes e jovens.
- Constituição de coletivos que atuam na comunidade pela garantia de direitos (Escritureiros, Sementeiras de Direitos, Mães Mobilizadoras e Núcleo de Alimentação Saudável).
- Consolidação de cinco princípios metodológicos: 1. Observação crítica da realidade, com ênfase no local; 2. Reconhecimento de desafios, problemas, necessidades, contradições, potencialidades e possibilidades; 3. Articulação com outras demandas sociais e ações locais; 4. Estímulo à participação e à autonomia coletiva; 5. Participação para a busca de encaminhamentos e soluções em conjunto com os atores sociais locais.

Para saber mais:



www.ibeac.org.br



<https://www.facebook.com/ibeac>



<https://www.youtube.com/channel/UCs6NEnVBJeZIMXnGfit1SQg>



Abrangência



Corumbá/MS

Área de atuação

Assistência Social,
Educação e Cultura

Ano da fundação

2002

Público atendido

Crianças, adolescentes
e jovens

Missão

"Diminuição da vulnerabilidade de crianças e adolescentes em região de fronteira por meio do acesso a bens culturais e conhecimento tecnológico"

História e atuação

Após a realização de algumas edições da Mostra de Dança em Corumbá, os organizadores do evento passaram a receber da população o pedido de espaços onde seus filhos pudessem ter acesso à arte e à cultura. A partir dessa demanda, surgiu a ideia de se criar uma organização para a promoção da arte-educação e do acesso às tecnologias.

Fundado para atender crianças, adolescentes e jovens em situação de vulnerabilidade na região de fronteira, o Instituto Moinho Cultural Sul-Americano, atende aos municípios de Corumbá e Ladário, no Brasil, e de Puerto Quijarro e Puerto Suarez, na Bolívia, regiões marcadas por desigualdades socioeconômicas, narcotráfico, prostituição e exploração sexual infantil.

Estratégias e ações

- Atividades socioeducativas no turno inverso ao da escola, com aulas de dança, música, informática, tecnologia audiovisual e educação ambiental e patrimonial. Além disso, os participantes recebem apoio escolar, aulas de idiomas e acompanhamento médico, psicológico e social.
- Oficinas de geração de renda (artesanato, gastronomia pantaneira, serigrafia e corte e costura) aos pais e comunidade em geral.
- Orquestra Moinho Cultural e Cia. de Dança do Pantanal.
- Moinho in Concert: espetáculo de fim de ano com público acima de 3.000 pessoas.

Destaques

- Ao longo de sua trajetória, já impactou mais de 2 mil crianças e adolescentes e um público geral de mais de 35 mil pessoas ao ano, com apresentações e espetáculos, em especial o Moinho In Concert, que movimenta toda a cidade e traz novas perspectivas à população.
- Mais de 3 mil pessoas foram capacitadas nos cursos de geração de renda nas áreas de gastronomia, corte e costura e artesanato.
- O Sistema Moinho Cultural, com metodologia própria de ensino das artes, já foi replicado em Ladário/MS e Puerto Suarez/Bolívia.

Para saber mais:



<http://www.moinhocultural.org.br>



<https://www.facebook.com/IMCultural>



https://www.instagram.com/moinho_cultural



<http://www.youtube.com/user/MOINHOCULTURAL>



Abrangência



São Paulo/SP

Área de atuação

Cultura

Ano da fundação

2002

Público atendido

Crianças, adolescentes e jovens

Missão

“Promover o desenvolvimento do bairro Cidade Tiradentes (localizado no extremo da zona leste de São Paulo) por meio da arte, suas raízes culturais e da capacidade transformadora do jovem”

História e atuação

O Instituto Pombas Urbanas foi criado em 2002 pelo Grupo de Teatro Pombas Urbanas, que é fruto do protagonismo de um grupo de jovens e inicialmente idealizado pelo ator, diretor e dramaturgo Lino Rojas.

Com a aquisição de um espaço no bairro Cidade Tiradentes, foi construído o Centro Cultural Arte em Construção, que atualmente conta com uma biblioteca comunitária, uma área de convivência e prática de circo, um ateliê de figurino, uma sala de aula, uma área de comunicação comunitária e a sala de teatro Ventre de Lona com capacidade para 140 pessoas.

Estratégias e ações

- Programa de formação artística para crianças, adolescentes e jovens, com o objetivo de promover o desenvolvimento social, humano e as habilidades artísticas.
- Orientação artística de três coletivos de jovens do bairro – Cia. Teatral Aos Quatro Ventos, Grupo de Circo Teatro Palombar e Núcleo Teatral Filhos da Dita – que são formados por 24 jovens oriundos do projeto de iniciação artística.
- Apoio técnico à Cooperativa de Artistas, iniciativa de criação de uma cooperativa para a emancipação e profissionalização de coletivos artísticos do bairro.
- Oferta de programação cultural mensal no Centro Cultural Arte em Construção, que impacta cerca de 2 mil pessoas anualmente.
- Gestão e execução do programa Jovens Urbanos no bairro Cidade Tiradentes.

Destaques

- Ao longo da atuação no bairro Cidade Tiradentes, o instituto desenvolveu programas e projetos que já beneficiaram diretamente mais de 300 mil pessoas.
- A metodologia do “Ator Orgânico”, aplicada no instituto, possibilitou a muitos jovens uma formação humana e técnica não somente para a arte, mas para o exercício crítico da cidadania, além de conhecimentos nas áreas de administração, gestão e produção cultural, comunicação comunitária e elaboração de projetos.
- Jovens profissionalizados no processo de formação atuando como arte-educadores no projeto de formação artística inicial e sendo responsáveis pela gestão do Centro Cultural Arte em Construção.

Para saber mais:



<http://institutopombasurbanas.org.br>



<https://www.facebook.com/instituto.urbanas>



<https://www.youtube.com/user/pombasurbanas2008/featured>



Abrangência



Crato/CE

Área de atuação

Educação e Cultura

Ano da fundação

1998

Público atendido

Crianças, adolescentes e jovens

Missão

“Oportunizar a crianças, adolescentes, jovens e comunitários do campo a vivência de seus direitos de forma integrada, participativa e cidadã por meio do resgate e valorização da sua identidade cultural e do seu desenvolvimento educacional, sociocultural e pessoal”

História e atuação

O Projeto Verde Vida foi criado em resposta à situação de vulnerabilidade em que viviam as crianças e adolescentes da região rural do município de Crato, filhos de agricultores e oleiros, residentes em sítios nos arredores do município, que em muitos casos abandonavam a escola para trabalhar com os pais.

Dessa forma o projeto tem como foco a promoção e defesa dos direitos de crianças e adolescentes do meio rural, com atendimento direto na faixa etária de 14 a 17 anos.

São realizadas iniciativas em prol da valorização da identidade regional, da elevação da autoestima, da importância na permanência na escola e do empoderamento e protagonismo infantojuvenil.

Estratégias e ações

- Atendimento diário a crianças e adolescentes por meio da oferta de oficinas de capoeira, circo, música, artes, esporte, dança, teatro, meio ambiente, comunicação comunitária - Rádio Escola Som da Serra e Rádio Cajarana, inclusão digital e horta.
- Programa de formação artística para crianças, adolescentes e jovens de quatro escolas públicas municipais parceiras, por meio das atividades do Projeto Recreio com Arte, com saraus de leitura e contação de histórias.

Destaques

- Articulação com as comunidades e escolas parceiras: realização periódica do Diagnóstico Rápido Participativo (DRP) em conjunto com as instituições e famílias, para definição de objetivos, metas, atividades e planos de ação.
- Legitimidade na atuação territorial com as demais organizações da sociedade civil da região. Participação ativa na Rede de Garantia dos Direitos da Criança e do Adolescente.
- Atendimento direto de 493 crianças, adolescentes e jovens, além de cerca de 550 atendimentos indiretos a familiares e comunidade em geral.

Para saber mais:



<http://projetoverdevida.com.br>



<https://www.facebook.com/profile.php?id=100016308601099>



<https://www.instagram.com/verdevidaong>



Abrangência



Rio de Janeiro/RJ

Área de atuação

Desenvolvimento Territorial

Ano da fundação

2007

Público atendido

Moradores da Maré

Missão

“Promover a consolidação de uma ampla rede de parcerias para garantir o desenvolvimento sustentável no maior conjunto de favelas do Rio de Janeiro, a Maré, a partir da articulação de pessoas e instituições comunitárias, da sociedade civil, de universidades, de órgãos públicos e da iniciativa privada”

História e atuação

Criada a partir do engajamento de moradores da Maré que, já envolvidos em movimentos sociais e comunitários, idealizaram um território com direitos básicos garantidos, a Redes da Maré tem por objetivo o desenvolvimento de ações que promovam mudanças estruturantes e possam qualificar as políticas públicas na comunidade.

O primeiro projeto realizado pela organização foi o Curso Pré-Vestibular Redes da Maré, que já possibilitou o ingresso de cerca de 1.300 alunos nas universidades públicas.

Estratégias e ações

Cinco eixos temáticos norteiam a atuação e as iniciativas desenvolvidas:

- **Arte e Cultura:** ações contínuas de formação, criação e difusão das artes na Maré. Centro de Artes da Maré: oferece atividades, realiza exposições e é referência em arte e cultura para os moradores; Biblioteca Popular Escritor Lima Barreto e Sala de Leitura Maria Clara Machado; Lona Cultural Municipal Herbert Vianna: oferece shows, mostra de cinema, espetáculos infantis e musicais.
- **Desenvolvimento Territorial:** ações nas dimensões “Mulheres e Gênero”, “Redução de Danos e Políticas de Drogas”, “Iniciativas Voltadas para Juventude” e “Experiências Socioambientais”; Censo da Maré: diagnóstico do território com a participação ativa dos moradores; Maré que Queremos: mobilização dos moradores em prol da melhoria da qualidade de vida na Maré, promovendo fóruns mensais com as 16 associações de moradores.
- **Direito à Segurança Pública e Acesso à Justiça:** ações para a promoção dos direitos dos moradores. Maré de Direitos: articulação com órgãos responsáveis em casos de violações de direitos fundamentais. De Olho na Maré: iniciativa que coleta, sistematiza e divulga dados sobre situações de violência.
- **Educação – eixo estruturante de todos os projetos.** Algumas iniciativas: Curso Pré-Vestibular Redes da Maré;; complementação pedagógica para crianças que chegaram ao quinto ano do Ensino Fundamental com defasagem escolar; Conectando, oferece inclusão digital para adolescentes em risco de evasão, oficinas diárias de letramento, música, robótica e articulação com a família.
- **Identities, Memória e Comunicação:** eixo que dá visibilidade para uma Maré menos estereotipada. Maré de Notícias: ferramenta de comunicação e informação para os 140 mil moradores da Maré. Núcleo de Memória e Identidade da Maré: colhe registros orais de personagens emblemáticos da região.

Destaques

- Nos últimos 10 anos, 1580 adolescentes do Curso Preparatório para o Ensino Médio aprovados para escolas públicas técnicas de ensino médio.
- Atendimento de cerca de 2000 alunos da rede municipal, anualmente e durante 15 anos, em ações socioeducativas.
- Desenvolvimento territorial: junto aos órgãos públicos possibilitou a abertura de 19 escolas, criou uma subcoordenação de Educação Municipal na Maré e a suspendeu as operações policiais durante a noite. Em 2016, a Prefeitura oficializou 508 dos 815 logradouros da Maré, a partir da atualização da base cartográfica realizada pelo Censo Maré.

Para saber mais:



www.redesdamare.org.br



<https://www.facebook.com/redesdamare>



<https://www.instagram.com/redesdamare>



<https://twitter.com/redesdamare>



https://www.youtube.com/channel/UCdKVWqg_gzQo7MmiE0vOKXQ



Abrangência



Glória do Goitá e Ibimirim/PE, impactando também os estados de AL, PB e RN

Área de atuação

Educação

Ano da fundação

1989

Público atendido

Jovens

Missão

“Formar técnicos, educadores e produtores familiares jovens para atuarem na transformação das circunstâncias econômicas, sociais, ambientais, culturais e políticas e na promoção do desenvolvimento sustentável, com foco no campo”

História e atuação

O Serviço de Tecnologia Alternativa – SERTA foi criado por pessoas que acreditavam na educação popular e no desenvolvimento da agricultura no nordeste do Brasil, iniciando sua atuação por meio da assistência aos agricultores familiares.

Percebendo a importância de também impactar a educação formal, com uma proposta contextualizada que valorizasse o campo, o SERTA desenvolveu uma metodologia própria para a educação no campo, que hoje é sistematizada e validada para municípios, estados e União.

Estratégias e ações

- Curso Técnico em Agroecologia: formação profissional de nível médio de técnicos em Agroecologia. São atendidos jovens nos municípios de Glória do Goitá e Ibimirim em Pernambuco.
- Assistência Técnica e Extensão Rural – ATER: prestação de serviços de assistência técnica e extensão rural para agricultores familiares, nos princípios da permacultura e agroecologia.
- Cisternas nas escolas: projeto que garante formação continuada para as escolas do semiárido pernambucano, implementando a segurança hídrica e o direito de aprender, com água saudável na escola.

Destaques

- 3.300 famílias agricultoras já foram beneficiadas pelos projetos de assistência técnica e extensão rural.
- Reconhecimento do Programa Educacional de Apoio ao Desenvolvimento Sustentável (PEADS), cuja metodologia foi premiada em 2015 pelo Ministério de Desenvolvimento Agrário, como referência no Brasil para projetos de assistência técnica e extensão rural.
- Articulação em prol do fortalecimento do Sistema de Garantia de Direitos da Criança e do Adolescente: a Rede Tecendo Direitos, no território da Bacia do Goitá, gerou resultados por meio da efetivação dos conselhos municipais da criança e do adolescente e do conselho tutelar. A Análise Situacional dos Direitos da Criança e do Adolescente permitiu identificar os tipos de violações de direitos no município de Glória do Goitá.

Para saber mais:



www.serta.org.br



<https://www.facebook.com/serta.org.br>



<https://www.youtube.com/user/canalfolhaverde>

